

227

TERMOS SINGULARES E PREDICAÇÃO. *Raphael Zillig, Paulo F. E. Faria* (Departamento de Filosofia, UFRGS).

O modo como se dá a referência de um termo singular ao objeto por ele denotado tem sido tema de uma das discussões mais relevantes em Filosofia durante o século XX. A questão acerca da relação de referência não se limita às formas como as línguas atribuem signos a objetos, mas estende-se à natureza da remissão dos signos aos significados. Uma discussão de ordem metafísica da relação entre a mente e o mundo exterior subjaz ao tema da referência. Segundo as teses intencionalistas de origem fregeana que prevaleceram até a década de 60, a raiz da relação de referência reside no sujeito. Pode-se indicar semelhanças entre esta concepção intencionalista da referência e a doutrina kantiana do juízo. A partir da década de 70, porém, torna-se influente a "Nova Teoria da Referência", que pretende banir a idéia de um "termo médio intensional" na relação de referência. A análise do embate entre estas duas correntes (levando-se em conta suas tensões internas) expõe uma disputa que, em um lado concentra concepções nominalistas e idealistas e em outro, concepções realistas. Assim, o estudo da referência dos termos singulares a objetos, consiste em uma reflexão filosófica que envolve questões de alcance bastante amplo e leva à apreciação de concepções presentes em vários períodos da história da Filosofia. Partindo-se do problema da referência chega-se mesmo à questão da relação entre o sujeito e o mundo exterior (CNPq - PIBIC/UFRGS).